



Biblioteca

Faculdade de Farmácia
Universidade de Lisboa

Relatório de Atividades 2011-2012



Lisboa
2013

Coordenação: Maria Isabel Campos
Autoria: Sílvia Lopes
Edição: Biblioteca/SDI - FFUL © 2013

Índice

Índice	3
1 Missão e Objetivos	4
1.1 Estrutura Funcional	4
2 Recursos	6
2.1 Recursos Humanos	6
2.2 Recursos Financeiros	6
2.2.1 Dotação Orçamental	6
2.2.2 Formação	7
2.3 Recursos Materiais	8
2.3.1 Instalações	8
2.3.2 Mobiliário e Equipamento	9
3 Actividades Desenvolvidas	11
3.1 Serviços Técnicos	11
3.1.1 Aquisição e Controlo Bibliográfico	11
3.1.2 Tratamento Documental, Automatização e Controlo Informático	11
3.1.3 Recursos Eletrónicos	12
3.1.4 Referência e Difusão	13
3.2 Serviços de Apoio ao Utilizador	14
3.2.1 Leitura	14
3.2.2 Empréstimo	14
3.2.3 Fotocópias	16
3.2.4 Pesquisa Bibliográfica	17
3.2.5 Serviço de Empréstimos Interbibliotecas	18
3.3 Projetos e Atividades	19
3.3.1 Qualidade e Uniformização do Catálogo Coletivo	19
3.3.2 Participação em Congressos Nacionais e Internacionais	19
3.3.3 Aleph 20 – Testes nos Módulos de Aquisições e Empréstimos	20
3.3.4 Atividades Culturais – Exposições	20
3.3.5 Produção Científica	21
3.3.6 Repositório.UL	22
3.3.7 Aleph 21 – Collaborative Testing (Jerusalém – Israel)	23
3.3.8 Novo Website da Biblioteca	24
3.3.9 Recursos Eletrónicos e Formação ao Utilizador	24
4 Conclusão	26

1 Missão e Objetivos

Integrados na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, os serviços da Biblioteca alinham a sua missão com a da instituição no “Apoio ao ensino e à investigação científica através da aquisição criteriosa de recursos e eficiente difusão da informação”, tendo como visão a melhoria dos serviços prestados à comunidade académica e que permita atingir um elevado grau de excelência.

Com vista a dar a melhor resposta ao desafio e missão dos SDI, foram definidos os seguintes objetivos de serviço para 2011 (objetivos 1 e 2) e 2012 (objetivos 1 e 3):

- **Objetivo 1 – Acesso e Difusão da Informação**
 - Formação
 - Divulgação dos recursos
 - Apoio ao Utilizador
 - Referência personalizada
 - Interação com o Curso de Ciências Farmacêuticas

- **Objetivo 2 – Qualidade e Uniformização do Catálogo Coletivo**
 - Triagem
 - Verificação
 - Validação

- **Objetivo 3 – Qualidade dos Serviços**
 - Reorganização física e virtual dos SDI
 - Novo software ALEPH 20 - Implementação e testes de ajustamento

1.1 Estrutura Funcional

Recursos Humanos	2011		2012	
	Início	Fim	Início	Fim
Técnicos Superiores	3	3	3	3
Assistentes Técnicos	2	1	1	1
Bolseiros de Gestão C&T	0	1	1	2
Bolseiros de Apoio à Investigação*	2.5	2.5	2.5	2.5
Total	6.5	7.5	7.5	8.5

O horário de funcionamento entre Janeiro e Setembro de 2011 fez-se entre as 9h00 e as 19h30. A partir de Outubro de 2011 e até ao final do período de referência, passou a fazer-se entre as 9h30 e as 19h30. A equipa manteve duas tipologias de horário: Horário Normal e Jornada Contínua, sendo esta última distribuída em dois turnos distintos: 9h-15h e 13h30m-19h30m. Como se poderá observar na tabela, o total de unidades funcionais

teve uma ligeira evolução positiva ao longo deste período, apesar de ter perdido um assistente técnico. A lacuna funcional originada pela saída de pessoal especializado, entre 2009 e 2011, foi amenizada com a entrada de 2 Bolseiros de Gestão C&T. Assim, o período de referência iniciou-se com 8 unidades funcionais e terminou com apenas 5, distribuídos ao longo do horário de funcionamento. É de referir que este horário de funcionamento só é possível de assegurar através dos elementos que fazem Jornada Contínua, nos dois turnos acima indicados (9h-15h e 13h30m-19h30m) e que garantem os serviços entre as 13h30m e as 15h, período mais conturbado e de maior afluência à sala de leitura.

Os SDI contam com a colaboração de bolseiros de apoio à investigação cujo horário se distribui por 3 turnos de 4h30. Este apoio permitiu, por um lado, libertar o pessoal técnico para funções mais específicas e especializadas e, por outro, assegurar a manutenção do horário de atendimento até às 19h30.

2 Recursos

2.1 Recursos Humanos

Como referido anteriormente, a equipa sofreu diversas alterações durante este período. Estas alterações acarretam sempre dificuldades quer em termos de manutenção de horários quer em termos de serviços prestados à comunidade. Os alunos bolsheiros também têm sido uma preocupação dos SDI, na medida em que, à medida que os contratos vão cessando é necessário envidar todos os esforços para que os serviços sejam assegurados e que novos concursos possam ser abertos para preenchimento das vagas.

A motivação da equipa nem sempre é fácil de gerir, nomeadamente pelas constantes exigências que acarretam para os recursos humanos, quer a nível profissional (individual ou em equipa) quer a nível pessoal, originadas pela instabilidade do nº de efetivos. No entanto, a equipa continua a demonstrar o seu enorme profissionalismo e vontade de colaborar com o serviço e com a instituição. Considera-se, portanto, merecedora do reconhecimento superior das qualidades sobejamente demonstradas (quer individualmente quer em equipa), nomeadamente através do SIADAP.

Apesar da pressão do SIADAP e da possível desmotivação do grupo gerada pela não atribuição de qualquer prémio à equipa, o grupo manteve-se coeso e respeitador das suas tarefas e funções, o que permitiu a continuação do seu bom desempenho, com o cumprimento e superação dos objetivos propostos, por todos os elementos da equipa.

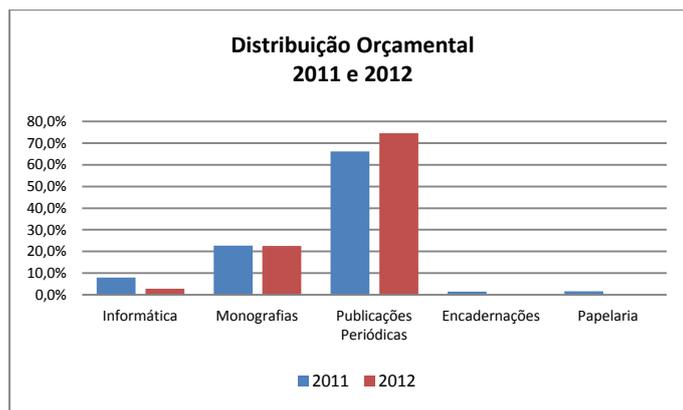
Em termos de qualificação profissional, é de registar que a assistente técnica em funções continua a aguardar uma promoção com a integração na carreira técnica superior, entretanto autorizada pelo Diretor em funções no período de referência.

2.2 Recursos Financeiros

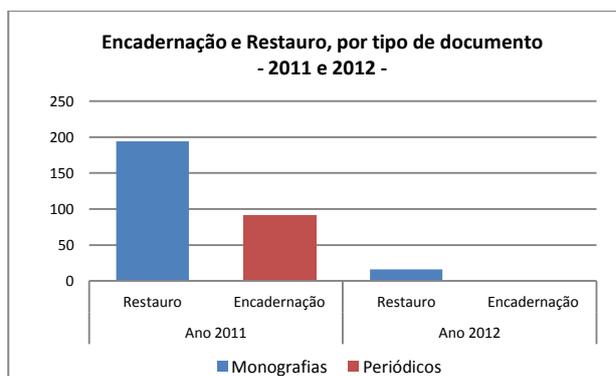
2.2.1 Dotação Orçamental

Em 2011 o orçamento atribuído manteve-se igual ao ano anterior, no valor de 64.242,00€ (sessenta e quatro mil duzentos e quarenta e dois euros). No entanto, em 2012 registou-se uma diminuição orçamental (cerca de 30% menos que no ano 2011). À semelhança dos outros anos, e tal como se demonstra no gráfico seguinte, a maior parcela foi atribuída aos periódicos, seguindo-se as monografias. O maior valor percentual atribuído às publicações periódicas em 2012 reflete apenas a diminuição atribuída às restantes parcelas. Em termos absolutos foram gastos menos 9.500 euros com os periódicos e menos 4.600 euros com monografias, entre 2011 e 2012.

De salientar que, se em 2011 os gastos com papelaria e encadernações já tinham sido muito reduzidos, em 2012 foram completamente nulos.



O decréscimo de gastos efetuados com encadernações foi possível devido à aposta feita no trabalho de conservação e restauro das monografias levado a cabo nos SDI pela assistente técnica Ana Cristina Pinheiro, em 2011, e também por cortes efetuados no número de volumes de periódicos a encadernar. Com a redução de 30% no orçamento anual, entre 2011 e 2012, os serviços optaram pela manutenção das assinaturas das principais publicações periódicas em detrimento da encadernação anual das mesmas.



2.2.2 Formação

A equipa da Biblioteca continua empenhada em identificar e selecionar cursos e ações de formação gratuitos. Assim, a elaboração de planos de formação que vão ao encontro das reais necessidades do serviço e dos funcionários e que impliquem uma efetiva redução da despesa de formação continuam a ser a aposta da equipa.

É de referir, uma vez mais, que a formação especializada na área da informação e documentação apresenta custos elevados. Nesse sentido, em alguns casos, tendo sido autorizada a formação, os custos da mesma foram suportados pelos funcionários.

Cursos

Curso Necobelac - Do Acesso Aberto à Produção Científica na Saúde Pública	2011
Formação de formadores - Promoção do uso da b-on: recursos e funcionalidades	2011
Hinari/Internet Resources for Health Information Professionals: training the trainers	2011
Índices de avaliação de revistas científicas	2011
Zotero: gestores de referências bibliográficas	2011
Gestão da Produtividade Individual	2012
QUAR, Orçamento e Estratégia	2012

Conferências, Seminários e Workshops

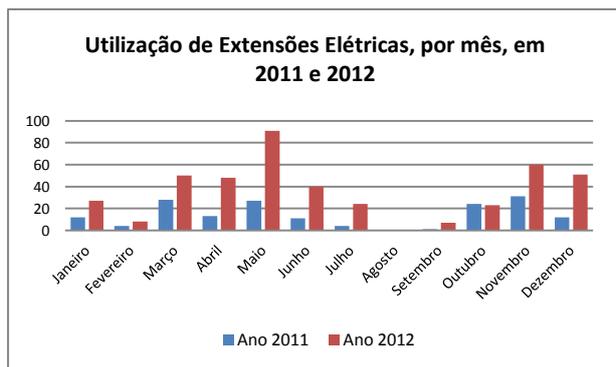
E-learning, Open Educational Content e Direitos de Autor	2011
Workshop: "Preservar para não restaurar, restaurar para não perder" (I)	2011
Workshop: "Preservar para não restaurar, restaurar para não perder" (II)	2011
III EBSCO Open Day Portugal	2011
EAHIL Workshop 2011	2011
Jornadas FCCN 2011	2011
X Jornadas APDIS - "Bibliotecas das Ciências da Saúde na era da Literacia Digital"	2012
1ª Convenção de Funcionários Não Docentes da UL - "Prosseguir a Excelência promovendo as competências"	2012
3ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto	2012
Workshop: Publishing Scientific Research @ Universidade de Lisboa	2012
11º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas "Integração, Acesso e Valor Social"	2012
1º Encontro KOHA 3.8: Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas em Software Livre	2012
II Encontro Nacional de Centros de Documentação de Museus	2012
13th EAHIL Conference "Health Information without Frontiers"	2012
Seminário "Ranking e Sistemas de Ensino Superior"	2012
Jornadas FCCN 2012	2012

Dada a escassez de efetivos ao serviço no período de referência, em alguns momentos tornou-se complicado assegurar o correto funcionamento dos SDI. Uma vez mais a equipa respondeu com o seu esforço e empenho, no sentido de os garantir e assegurar.

2.3 Recursos Materiais**2.3.1 Instalações**

Os utilizadores continuam a desfrutar de um espaço apazível ao seu estudo e aprendizagem já sobejamente referido por todos os visitantes e utilizadores. No entanto, continuam a registar-se bastantes situações de picos de utilização o que denota claramente a necessidade de novos espaços dentro da Faculdade onde os alunos possam desenvolver os trabalhos inerentes à sua atividade.

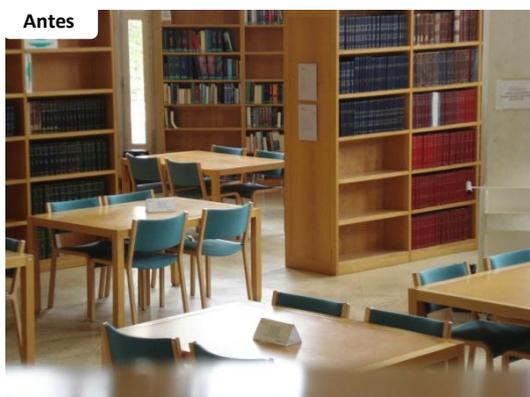
As lacunas já anteriormente identificadas no que se refere à falta de tomadas elétricas, foram parcialmente supridas com a aquisição das extensões já referidas e que tem uma taxa de utilização muitíssimo elevada.



2.3.2 Mobiliário e Equipamento

No período de referência (2011-2012), com a redução orçamental não foi adquirido qualquer mobiliário.

A 30 e 31 de Janeiro de 2012, por despacho do Diretor, a Biblioteca viu-se obrigada a fechar portas de forma a redistribuir as estantes e mesas de acordo com uma nova planta (baseada na inicial do arquiteto Hestnes Ferreira) e que colocaram em causa as soluções encontradas com as alterações efetuadas pela Biblioteca em 2009/2010. De salientar que as alterações efetuadas 2 anos antes, surgiram como resposta às solicitações dos nossos utilizadores que necessitavam de um espaço melhor organizado, cuja utilização originasse menos ruído, um espaço propício ao estudo individual, áreas de trabalho mais reservado, com uma boa circulação e visibilidade e, também, com a colocação de mesas de trabalho junto aos periódicos.

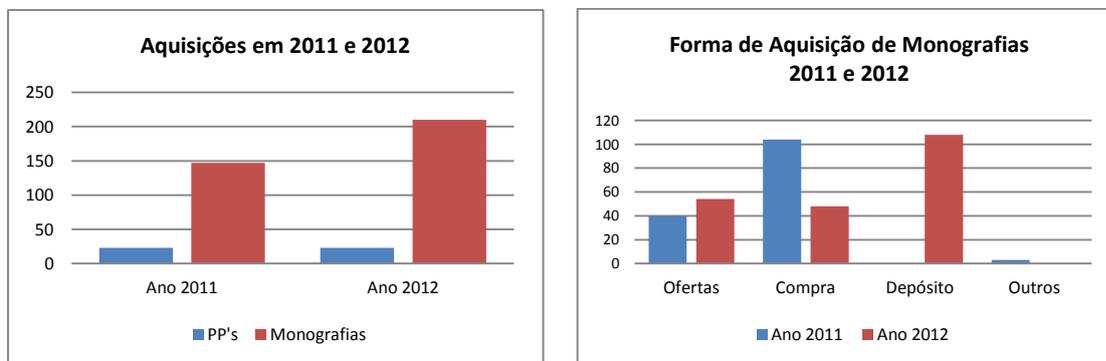


Em termos de equipamento, foi adquirida a impressora EPSON TM-T88V para o balcão de atendimento. Foram ainda adquiridos 2 cadeados para portátil com 2 chaves (cabo de bloqueio) de forma a podermos disponibilizar, em permanência na sala de leitura, 2 computadores portáteis ao abrigo do protocolo de entendimento entre a Universidade de Lisboa e a rede Universia para o projeto Netversia.

3 Atividades Desenvolvidas

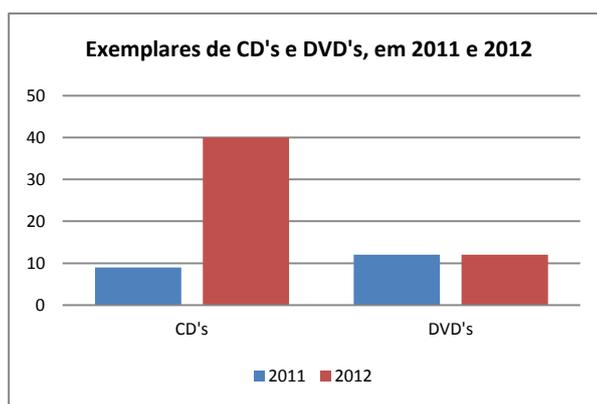
3.1 Serviços Técnicos

3.1.1 Aquisição e Controlo Bibliográfico



Entre 2011 e 2012, o número de periódicos assinados manteve-se. No entanto, o número de monografias aumentou bastante entre 2011 e 2012. Esse aumento foi resultado do aumento das ofertas e do grande número de teses e currículos depositados na Biblioteca. De qualquer modo a atualização da bibliografia recomendada nas diversas unidades curriculares continua a ser uma prioridade pelo que os SDI continuam a solicitar a colaboração dos docentes nessa tarefa tão importante para o apoio ao ensino e à investigação.

O material não livro, nomeadamente CDs e DVDs, como suporte de informação em formato digital, continuam a aumentar. Tal como já havia sido referido em 2010, o elevado nº de unidades que deram entrada nos SDI em 2012 deve-se sobretudo à implementação da obrigatoriedade de entrega das teses de mestrado em suporte eletrónico para posterior disponibilização no Repositório.UL.

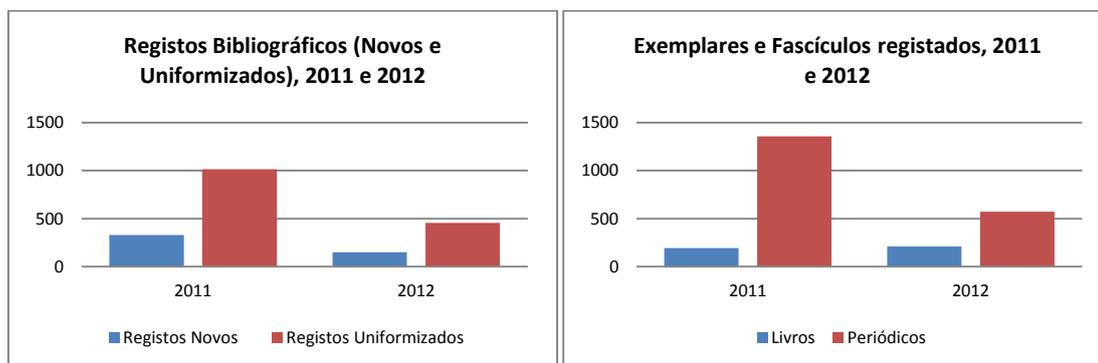


3.1.2 Tratamento Documental, Automatização e Controlo Informático

Ao longo do ano realizaram-se diversas reuniões de trabalho com todos os funcionários dos SDI. Estas possibilitaram uma melhor estruturação do trabalho a desenvolver.

Ao nível do tratamento documental, da automatização e do controlo bibliográfico, a qualidade e uniformização da base de dados bibliográfica geral, com a atualização de campos de metadados, eliminação de duplicados bem como falhas/erros previamente identificados continuou a ser uma aposta. Apresentam-se, de seguida, os gráficos

com o n.º de registos novos introduzidos na base de dados, pela Biblioteca da FFUL e que correspondem aos novos títulos na base bibliográfica geral, o n.º de fascículos de publicações periódicas bem como o n.º de exemplares de monografias que deram entrada nos SDI, para o período de referência.



3.1.3 Recursos Eletrónicos

Os recursos eletrónicos continuam a ser uma das apostas dos SDI. Em 2011 e 2012 mantivera-se, para além das assinaturas de publicações periódicas habituais, os acessos à Medicines Complete e à Micromedex. A disponibilização de livros em formato eletrónico (E-books) que possibilitam o acesso simultâneo por um número ilimitado de utilizadores continuou a fazer parte da estratégia da Biblioteca. Assim, manteve-se o acesso aos 26 e-books disponíveis através da Mylibrary:

- Accelerating the Development of Biomarkers for Drug Safety: Workshop Summary
- Basic and Clinical Pharmacology, 11th Edition
- Basic Pharmacokinetics
- Basic Statistics: A Primer for the Biomedical Sciences
- Cancer Stem Cells: Identification and Targets
- Casarett & Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons
- Clinician's Pocket Drug Reference 2009
- Computational Drug Design: A Guide for Computational and Medicinal Chemists
- Cosmetic Dermatology : Principles and Practice, Second Edition
- Drug Bioavailability: Estimation of Solubility, Permeability, Absorption and Bioavailability
- Drug Delivery Nanoparticles Formulation and Characterization
- Drug Metabolism Handbook: Concepts and Applications
- Drugs, Poisons, and Chemistry. Essentials of Forensic Science.
- Evaluation of Herbal Medicinal Products
- Food and Nutrients in Disease Management
- Genomics in Drug Discovery and Development
- Handbook of Pharmaceutical Manufacturing Formulations, 2nd Ed Six Volume Set
- An Introduction to Pharmacovigilance
- Medical Applications of Liposomes
- Medicinal Natural Products: A Biosynthetic Approach
- Nanotechnology In Drug Delivery
- Nutrition and Metabolism
- Pharmacogenomics: The Search for Individualized Therapies
- Pharmacology: Principles and Practice

- Pharmacotherapy Handbook
- Stem Cells and Cancer

A aposta cada vez mais forte no acesso a recursos eletrónicos justifica-se, pelo facto de possibilitar ao utilizador a consulta dos mesmos de forma permanente, no seu local de trabalho, dentro do perímetro da FFUL, ou via VPN para acessos fora da rede da FFUL e/ou da Universidade de Lisboa.

3.1.4 Referência e Difusão

O Serviço de Referência e Difusão continuou a fazer-se com regularidade. A divulgação das atividades mais importantes e da nova bibliografia disponível nos SDI foi feita através do Website da biblioteca e por correio eletrónico.

Um outro serviço disponibilizado através da rubrica Referência e Difusão é a divulgação de períodos de acesso a revistas e bases de dados internacionais, em fase experimental. Estes acessos são solicitados pela Biblioteca da FFUL (a pedido de docentes da FFUL ou através de estratégias de marketing das editoras), pelos Serviços de Documentação da Reitoria da UL e/ou pela B-on.

Em 2011 e 2012, foram divulgados os seguintes acessos experimentais:

- Proquest Historical Newspapers: Fev – Mar 2011
- Publicações da ADIS: Abril – Maio 2011
- EMBASE: Abril – Maio 2011
- The Biomedical & Life Sciences Collection: Maio – Junho 2011
- BIOSIS Citation Index: Set – Nov 2011
- Bentham Science Journals: Out 2011
- Emerald Emerging Markets Case Studies: Out 2011
- Colecção de e-books da Thieme: Out – Nov 2011
- Teaching Assistant Anatomy da Thieme: Out – Nov 2011
- Cold Spring Harbor Protocols: Out – Dez 2011
- Faculty 1000: Out – Nov 2011
- BIOSIS Citation Index: Fev – Mar 2011
- Thieme E-Textbook: Abr – Maio 2012
- Bentham Science Journals: Abril 2012
- Rockefeller University Press (The Journal of Experimental Medicine, Journal of Cell Biology, Journal of General Physiology): Abr – Maio 2012
- PNAS, Proceedings of The National Academy of Sciences (USA): Abr – Maio 2012
- American Academy of Pediatrics (Pediatrics, Pediatrics in Review, NeoReviews, AAP Grand Rounds, AAP News): Abr – Maio 2012
- American College of Chest Physicians (Chest): Abr – Maio 2012
- Cell Press Collection: Maio 2012

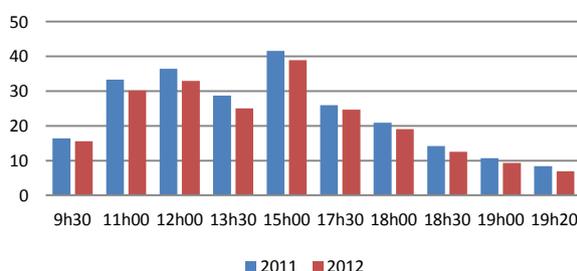
Estes acessos gratuitos, a título experimental, permitem aferir o interesse da comunidade a futuras assinaturas a incluir pela Biblioteca/SDI da FFUL, pela Universidade de Lisboa ou pela B-on.

3.2 Serviços de Apoio ao Utilizador

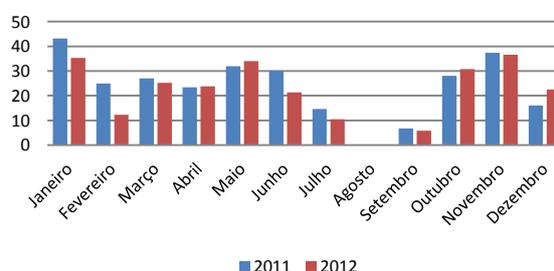
3.2.1 Leitura

O amplo espaço e o ambiente acolhedor da biblioteca proporcionam um bom estudo e trabalho sendo por isso um local de grande convergência estudantil. À semelhança de anos anteriores, os picos de utilização dos SDI ocorrem no período das 11h às 15h. Em concordância com o registado em anos anteriores, a afluência aos nossos serviços foi bastante regular ao longo do ano. Apenas os meses de Fevereiro e Julho se encontram ligeiramente abaixo da média, e corresponde ao período da 2ª fase de exames. Em Agosto a utilização é nula já que os SDI se encontram encerrados ao público. E como tem sido diversas vezes referido, a utilização dos serviços no mês de Setembro é extremamente reduzida sendo a utilização registada apenas no final do mês, após o início do ano letivo.

Afluência Média Diária da Utilização dos Serviços da Biblioteca/SDI, por horas, em 2011 e 2012



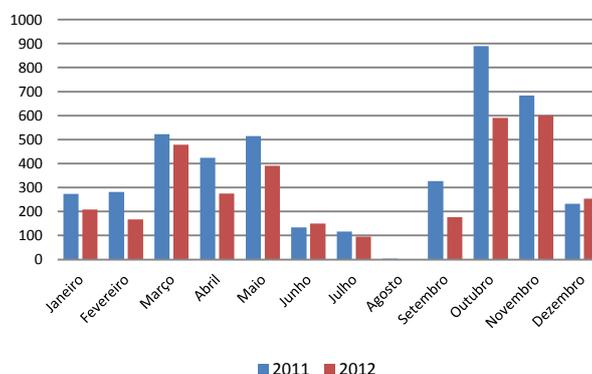
Afluência Média Diária da Utilização dos Serviços da Biblioteca/SDI, por mês, em 2011 e 2012



3.2.2 Empréstimo

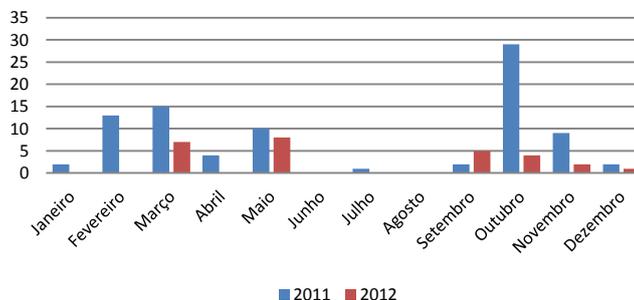
Relativamente ao serviço de empréstimo, e em comparação com anos anteriores, continua a registar-se um decréscimo no número de empréstimos entre 2011 e 2012. No entanto, os períodos com mais afluência a este serviço continuam a ser os correspondentes ao período de aulas de cada semestre, ou seja, os meses de Março a Maio e Outubro a Dezembro, este último corresponde ao início do ano letivo período no qual a procura de bibliografia recomendada é notória. O número de empréstimos foi significativamente mais baixo na fase de exames, pausas e férias letivas.

Empréstimos por mês, em 2011 e 2012

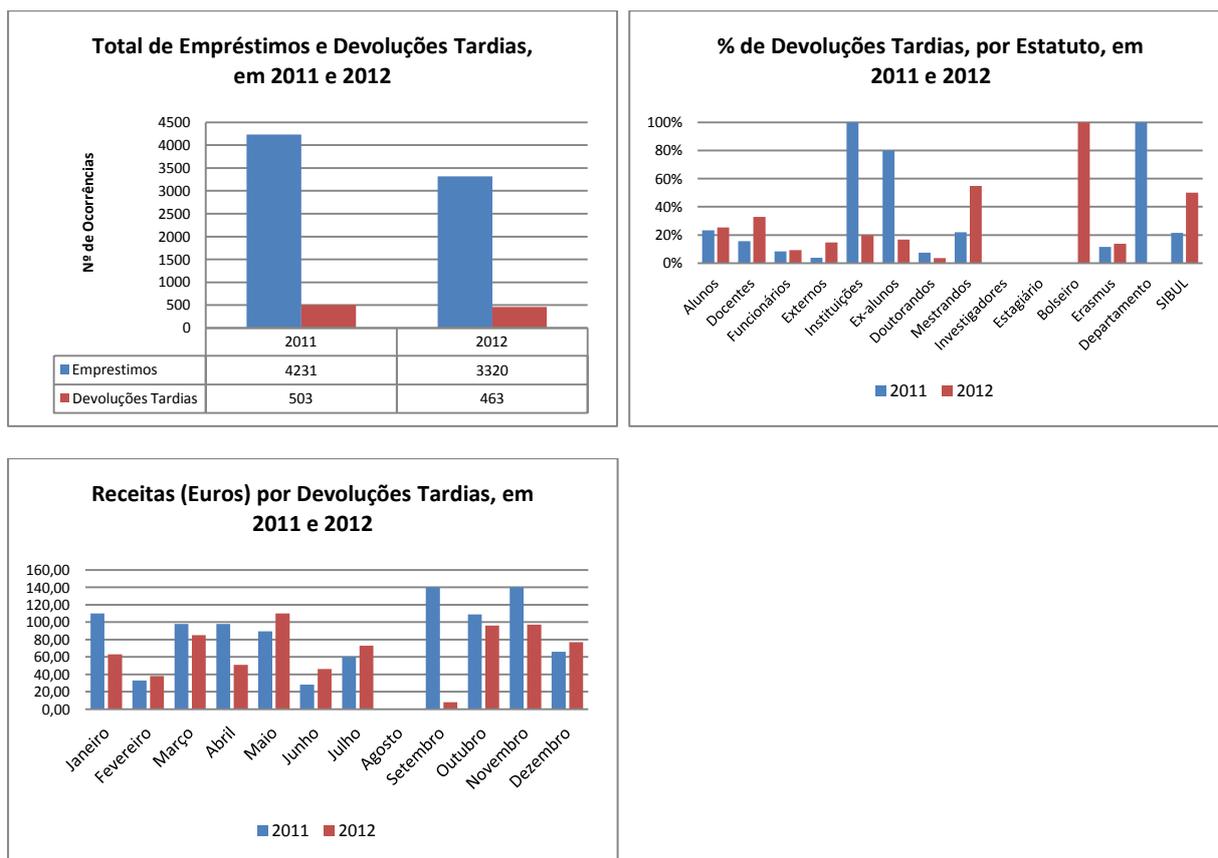


Há um paralelismo claro entre as estatísticas de empréstimo, meses de maior afluência, reservas e média de obras consultadas, continuando a ser os alunos quem mais contribui para estes resultados.

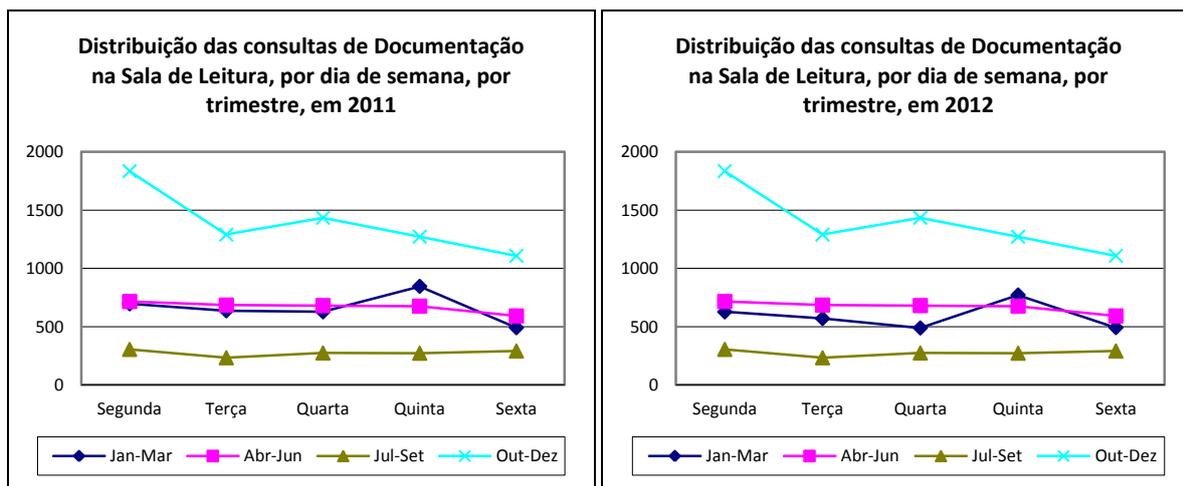
**Reserva de Documentos
- 2011 e 2012 -**



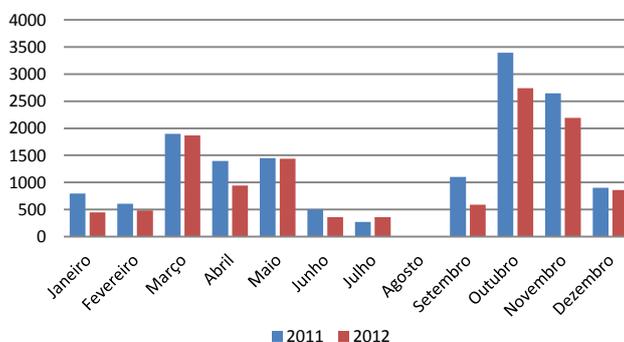
De acordo com o Regulamento dos SDI, as devoluções tardias das obras implicam penalizações. Entre 2011 e 2012, registou-se um decréscimo no número de empréstimos na ordem dos milhares. Ainda assim, as devoluções tardias registaram apenas uma ligeira redução. Desta forma, os valores apurados em 2011 e 2012 foram, respetivamente, de 971,50€ e 744,00€.



À semelhança de anos anteriores, o trimestre em que mais obras foram consultadas foi o 4º, que corresponde ao início do ano letivo, em que os professores aconselham a bibliografia. A consulta de obras acompanha a evolução do número de empréstimos.



Nº de Obras Consultadas, por mês, em 2011 e 2012



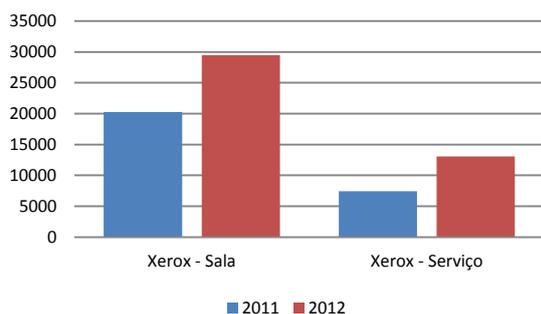
3.2.3 Fotocópias

O número de fotocópias das máquinas em *self-service* e de serviço continua acentuado levando o equipamento a um grande desgaste. Com a substituição das máquinas no último trimestre de 2010, passou a poder-se fotocopiar, imprimir e digitalizar documentos. No entanto, a substituição das máquinas e do sistema cartadis originou diversas entropias ao regular funcionamento dos serviços, uma vez que os utilizadores não tinham conhecimento da nova modalidade (carregamento do cartão da FFUL na tesouraria) e os utilizadores externos viram-se impossibilitados de acederem a alguns dos serviços anteriormente disponíveis. A situação apenas foi resolvida após grande insistência da equipa junto do Gabinete de Informática e da Direção.

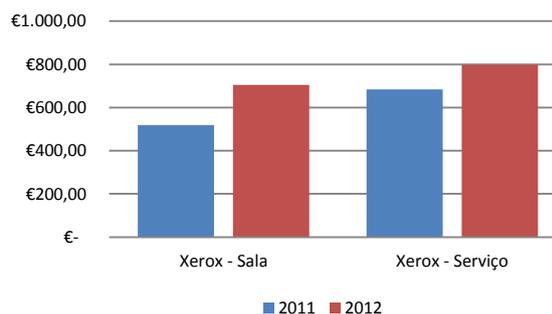
A responsabilidade sobre as máquinas passou a ser do Gabinete de Informática, pelo que os dados estatísticos apresentados são os facultados por esses serviços.

Regista-se um aumento da utilização das máquinas entre 2011 e 2012, tanto na máquina em *self-service* como na máquina de serviço. Relativamente a gastos, estes são mais elevados na máquina de serviço, uma vez que muitos dos materiais impressos e fotocopiados são a cores.

Serviço de Fotocópias em 2011 e 2012

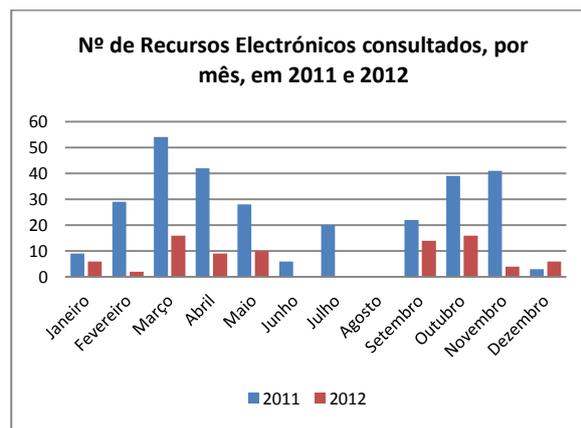
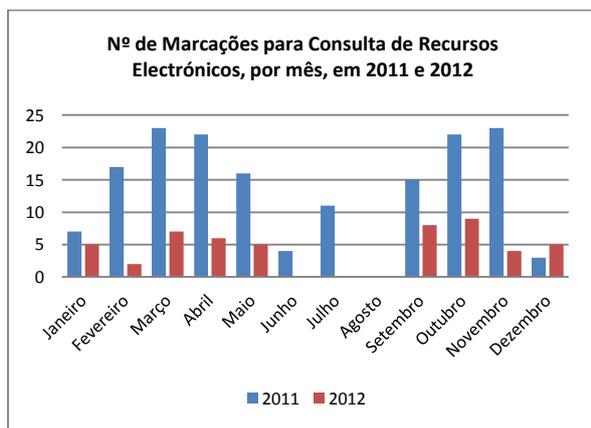


Gastos com Serviço de Cópias, em 2011 e 2012



3.2.4 Pesquisa Bibliográfica

A Biblioteca regista o número de marcações para consulta nos recursos eletrónicos bem como recursos mais pesquisados nas suas instalações, através dos computadores da faculdade. Denota-se um grande decréscimo na utilização dos computadores da sala de leitura para a realização das pesquisas nos recursos eletrónicos.



No entanto, é importante referir que estes valores não são significativos uma vez que a grande maioria dos recursos está disponível online, sendo o acesso autenticado por identificação do endereço IP da FFUL e/ou da Universidade de Lisboa. Assim, qualquer utilizador que esteja ligado através de qualquer computador da rede da faculdade e/ou que esteja a aceder fora da FFUL através da VPN – Virtual Private Network, pode aceder aos nossos recursos online. O aumento crescente da utilização das extensões elétricas demonstram também o aumento bastante significativo da utilização de portáteis na sala de leitura, o que evidencia o decréscimo na utilização dos computadores da Biblioteca.

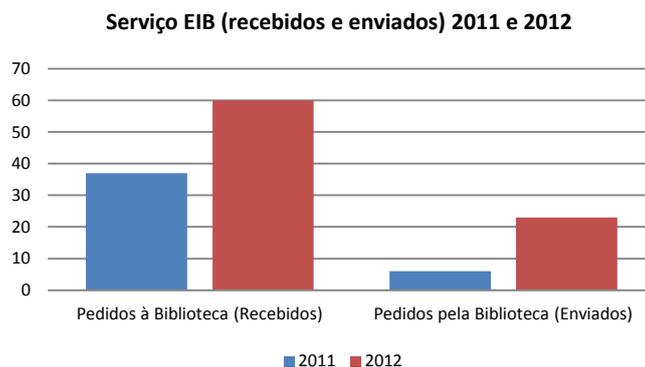
Os dados estatísticos deste tipo de acesso são, geralmente, disponibilizados pelos editores e serviços agregadores das diversas bases de dados. Por motivos alheios à Biblioteca, estes dados não nos foram facultados pelo que não os podemos apresentar neste relatório.

Com a crescente disponibilização de recursos em formato eletrónico, nomeadamente de artigos de revistas científicas, a consulta dos mesmos em suporte papel é cada vez mais reduzida. Foi possível aferir que a maior parte das revistas consultadas na sala de leitura, em suporte papel, corresponde às que não estão indexadas em bases

de dados internacionais, a fascículos mais antigos de revistas assinadas pelos SDI em suporte papel e/ou a revistas em língua portuguesa que, apesar de recentes, não existem em suporte eletrónico.

3.2.5 Serviço de Empréstimos Interbibliotecas

Relativamente ao Serviço de EIB (Empréstimo Interbibliotecas) e à solicitação de artigos e de pesquisas bibliográficas, apesar de ocorrerem em menor número do que no período anterior, registou-se um aumento dos mesmos entre 2011 e 2012. De igual modo, também se registou um incremento dos pedidos realizados pela Biblioteca ao exterior.



3.3 Projetos e Atividades

3.3.1 Qualidade e Uniformização do Catálogo Coletivo

A uniformização dos registos no SIBUL imprime maior qualidade ao Catálogo Coletivo e maior precisão nos resultados da pesquisa. Trata-se de um trabalho bastante moroso, de grande responsabilidade e que necessita de muito rigor na sua execução, na medida em que os registos bibliográficos são partilhados por todas as bibliotecas da UL. Esta atividade de melhoria da qualidade e uniformização do catálogo envolve duas áreas:

- Correção de erros e eliminação de registos duplicados
- Indexação

A primeira implica a identificação dos registos bibliográficos com erros ou duplicados e a consulta das obras. Para cada registo procedeu-se à correção dos vários campos bibliográficos, de forma a uniformizar todos os registos. Paralelamente, para cada obra, identificaram-se e verificaram-se todos os registos potencialmente duplicados, tendo-se eliminado os efetivamente duplicados.

Na fase seguinte, procedeu-se à alteração das cotas e dos estatutos de exemplar, inscrição do número de sistema e identificação física (etiqueta verde) nas obras já verificadas. Finalmente, todos os títulos considerados foram verificados no livro de registo da Biblioteca/SDI, tendo-se procedido à respetiva correção.

Neste processo, foram analisadas todas as obras das secções 330 e 370, tendo-se verificado um total de 452 registos bibliográficos.

Relativamente à área da indexação, deu-se início à passagem do CNRS para o MeSH, dada a desatualização do primeiro. Efetuou-se um levantamento dos termos do CNRS utilizados pela Biblioteca da FFUL, bem como o nº de registos no Aleph que utilizam esses termos. Efetuou-se a correspondência entre o CNRS e o MeSH para todos os termos das letras S, T, U, V, X e Z e ainda de alguns termos das letras A, B, C, E, F, M e Q, num total de 52 termos. Foram identificados 4198 ocorrências dos termos analisados no catálogo bibliográfico. Uma das dificuldades encontradas refere-se à não existência de uma tradução do thesaurus MeSH para o português (de Portugal) mas sim para o português (do Brasil) – o DeCS, o que origina uma miscelânea de termos que resultam de traduções individuais por parte das diversas Bibliotecas da UL que o utilizam.

Do trabalho realizado constata-se que a questão da qualidade do catálogo coletivo, ao nível da indexação, deve ser analisada e alargada a um universo maior, ou seja, neste caso em concreto, às Bibliotecas das Unidades Orgânicas da Área Científica das Ciências da Saúde (Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina e Faculdade de Medicina Dentária) de forma a existir/melhorar a coerência e consistência do Catálogo Coletivo.

3.3.2 Participação em Congressos Nacionais e Internacionais

A participação em congressos e conferências nacionais e internacionais, com apresentação de comunicações orais e pósteres, tem sido uma realidade nos últimos anos, muito devido ao trabalho desenvolvido pela técnica superior Sílvia Lopes. A procura em acompanhar a evolução da profissão e das ciências da informação, a adoção de

inovações bem como a aplicação e desenvolvimento de metodologias e boas-praticas nos serviços da Biblioteca/SDI tem resultado numa maior visibilidade da Biblioteca/SDI e da própria Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa a nível nacional e internacional. Registam-se as participações nos seguintes congressos e conferências:

- LOPES S. Faculty-librarian partnership: a practical approach at Faculty of Pharmacy – University of Lisbon. In EAHIL 2011 Workshop, 5 a 8 de Julho de 2011. Istambul, Turquia.
- LOPES S. Papel colaborativo do Bibliotecário-Formador no âmbito das atividades letivas: a experiência da FFUL. In X Jornadas APDIS, 29 a 30 de Março de 2012. Lisboa, Portugal.
- LOPES S, CLAMOTE EC, HENRIQUES S. Balanced Scorecard e CAF: as experiências da FFUL e da FMUL. In X Jornadas APDIS, 29 a 30 de Março de 2012. Lisboa, Portugal.
- LOPES S, FREIRE AM. Repositórios: “Como não Acreditar Nisto...” em 10 Lições!. In 3ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, Outubro de 2012. Lisboa, Portugal.
- CAMPOS MI, LOPES S, PINHEIRO C, BRISSOS AC. Biblioteca da FFUL: Novos Projetos para Novas Competências Informacionais. In 11º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas: “Integração, Acesso e Valor Social”, Outubro de 2012. Lisboa, Portugal.

3.3.3 Aleph 20 – Testes nos Módulos de Aquisições e Empréstimos

De forma a cumprir os prazos definidos pela Reitoria, foi estabelecido pela chefia direta a realização de testes nos módulos de Aquisições e Circulação e Empréstimo do Aleph 20. De acordo com as parametrizações prévias do sistema (migradas da versão 18) efetuaram-se os testes a todas as funcionalidades nos referidos módulos, dando resposta às solicitações da Equipa do Departamento de Documentação da Reitoria.

Tendo em conta que os testes dos módulos de Aquisição e Circulação e Empréstimos a ser conduzidos em diversas U.O., eram coordenados, respetivamente, pelos colegas Elvira Costa, do ICS, e Pedro Estácio, da FLUL, os resultados foram reportados aos mesmos de acordo com as suas solicitações. Da nossa parte (Biblioteca da FFUL) foram cumpridos todos os prazos indicados pela Reitoria com a execução dos testes de forma bastante exaustiva tendo em conta que a solicitação nos chegou em finais de Abril e deveria estar concluída até final de Maio. Dos testes realizados resultaram 2 relatórios técnicos detalhados, baseados nos documentos de trabalho enviados pelos coordenadores dos testes, com a análise exaustiva de todas as tarefas e funcionalidades e respetivos feedbacks de erros identificados.

3.3.4 Atividades Culturais – Exposições

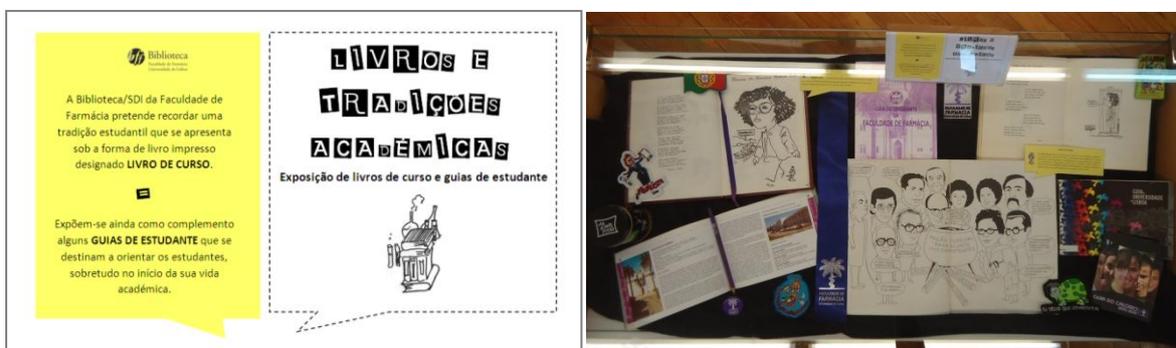
À semelhança de anos anteriores, os SDI têm procurado desenvolver um conjunto de atividades culturais com a realização de diversas exposições. Assim, entre 2011 e 2012, preparam-se e realizaram-se 2 exposições temáticas:

- A Química na Biblioteca: mostra documental referente à Química na FFUL
- Livros e Tradições Académicas: Exposição de Livros de Curso e Guias de Estudante

A exposição “A Química na Biblioteca” apresenta uma mostra documental referente à Química na FFUL, e esteve patente em 2011, considerado pelas Nações Unidas, Ano Internacional da Química, e no qual se comemora o 100º aniversário do Prémio Nobel atribuído a Madame Curie e o 100º aniversário da fundação da International Association of Chemical Societies. Nesta mostra documental faz-se uma justa homenagem a antigos Professores de Química da FFUL (entre 1940 e 1970) e ainda uma pequena mostra fotográfica dos pavilhões de Química.



Com a exposição “Livros e Tradições Académicas”, e num tempo em que as redes sociais, nomeadamente o Facebook, têm mais de 400 milhões de utilizadores registados por todo o mundo, a Biblioteca/SDI da Faculdade de Farmácia pretendeu recordar uma tradição estudantil que se apresentava sob a forma de livro impresso designado «Livro de Curso» e expôs ainda alguns «Guias de Estudante» que se destinavam a orientar os estudantes, sobretudo no início da sua vida académica.



Finalmente, foram ainda preparados todos os materiais e documentação para a exposição “Biblioteca da FFUL: 15 anos no novo edifício” de forma a ser inaugurada no dia 19 de Janeiro de 2013, precisamente na data a partir da qual a Biblioteca passou a ter um novo espaço, com novos serviços e novas dinâmicas.

3.3.5 Produção Científica

A Biblioteca/SDI colaborou no processo de avaliação da Universidade de Lisboa e das suas Unidades Orgânicas, através do projeto de levantamento da produção científica na FFUL para o período de 2000-2009. O levantamento da produção científica desenvolveu-se em duas fases: fase ISI e fase Não ISI. Por indicação da Direção da FFUL, o projeto desenvolvido com a participação/colaboração dos docentes e investigadores doutorados no período de

referência, foi coordenado pela técnica superior Sílvia Lopes, dado ser a pessoa responsável pelo tratamento documental da produção científica no Repositório.

Desta forma, todas as tarefas foram organizadas e planeadas tendo em vista a migração dos dados da Base de Dados da Produção Científica para o Repositório.UL. Assim, desenvolveram-se os devidos esforços no sentido de recuperar não apenas as referências bibliográficas mas também os documentos respetivos (digitais ou digitalizados). De acordo com as indicações recebidas pela equipa da Reitoria responsável pelo Projeto, solicitou-se aos docentes o registo na Base de Dados das referências completas dos trabalhos produzidos (artigos em revistas, artigos em conferências, comunicações orais, posters, entre outras) não indexados na ISI Web of Science (fase Não ISI). Criou-se uma área no servidor, organizada por nome do docente, para colocação dos documentos (nesta etapa solicitou-se a colocação de todos os documentos – fase ISI e não ISI), o que permitiu fazer a validação da produção científica, baseada nos documentos facultados, e preparar a futura integração de todo o conteúdo no Repositório. Todos os registos e documentos associados passaram por um processo de validação que implicou o preenchimento de todos os campos solicitados pela base de dados, a indicação de autorias e co-autorias de todos os trabalhos e respetiva afiliação. Durante o processo foram ainda identificados alguns docentes e investigadores que não constavam na base de dados ou cuja produção ISI não tinha sido validada. Nestes casos, procedeu-se à introdução das referências ISI e Não ISI e às validações em falta. No total, na fase Não ISI, efetuou-se o levantamento e registo, na base de dados da produção científica, de 558 documentos publicados no período de referência, relativos a 112 docentes e investigadores da FFUL.

3.3.6 Repositório.UL

Dando continuidade ao processo de apresentação e divulgação do Repositório.UL junto da comunidade académica e científica da UL, em 2011 realizaram-se diversas sessões plenárias em várias Unidades Orgânicas, nomeadamente na Faculdade de Letras, na Faculdade de Psicologia, na Faculdade de Medicina e na Faculdade de Farmácia, nas quais a Biblioteca/SDI da FFUL esteve representada pela técnica superior Sílvia Lopes, enquanto membro da equipa de gestão/administração do Repositório.UL.

Também ao nível da FFUL, com vista a dar-se início ao processo de Auto-Arquivo no Repositório.UL, pela comunidade da FFUL, e aproveitando o grupo-piloto previamente formado para o projeto DeGóis, convidaram-se todos os elementos do grupo-piloto a participar nas atividades de auto-arquivo e atualização automática do CV no DeGóis. Assim, elaborou-se uma calendarização das atividades definidas, nomeadamente, para criação da área pessoal, parametrização das diversas sub-comunidades (departamentos) e coleções (por tipo de documento), reunião com todos os elementos do grupo para esclarecimentos e explicação dos procedimentos (com entrega de documentação de apoio criada para o efeito), para recolha da produção científica (de 2010 e 2011), verificação das políticas editoriais e, finalmente, para o período experimental

Outras atividades foram desenvolvidas, nomeadamente, aquando da comemoração da Semana Internacional do Acesso Aberto (em Outubro), período no qual a Biblioteca saiu do seu espaço e foi ao encontro da Comunidade FFUL com a criação de um *stand* no átrio da faculdade, passando pequenos filmes e apresentações em PowerPoint

sobre Repositórios, Acesso Aberto e Divulgação da Produção Científica, de modo a cativar o interesse e a sensibilizar quer a população estudantil quer o corpo de docentes e investigadores acerca das questões do Acesso Aberto à Produção Científica e Auto-Arquivo da mesma no Repositório.UL. Finalmente foi elaborado um estudo sobre as diversas etapas de desenvolvimento e implementação do repositório da universidade que incluiu uma análise SWOT, permitindo identificar as forças, fraquezas, fragilidades e potencialidades do projeto.

3.3.7 Aleph 21 – Collaborative Testing (Jerusalém – Israel)

A representação internacional da Biblioteca/SDI da FFUL e da própria Universidade também se faz sentir através da integração de um bibliotecário da FFUL na equipa de testes da versão 21 do Aleph (sistema de gestão bibliográfico em uso nas Bibliotecas da Universidade de Lisboa). De referir que para a realização dos referidos testes, o IGeLU (International Group of Ex-Libris Users) nomeou Maya Amichal, do Weizmann Institute of Science, Israel, e Sílvia Lopes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Portugal. O ELUNA (Ex-Libris Users of North America) nomeou Michael Edwards do Hampshire College e Ellen Jones da University of Iowa, USA.

Os testes realizaram-se no edifício da Ex-Libris em Jerusalém, Israel, entre os dias 8 e 12 de Janeiro de 2012.



Para além da participação e experiência de trabalho com os colegas dos outros países e com a equipa da Ex-Libris que desenvolve os diversos programas, e do reporte de todos os testes efetuados, resultou ainda um relatório (disponível em http://igelu.org/wp-content/uploads/2012/03/ALEPH21_collaborative_testing_Silvia.pdf) enviado ao IGeLU e uma apresentação da experiência (profissional e pessoal) da semana de trabalho, numa reunião da USE.PT (Utilizadores de Sistemas Ex-Libris de Portugal) que se realizou a 4 de Abril de 2012 na Universidade de Aveiro.



3.3.8 Novo Website da Biblioteca

Em 2012 arrancou o novo Website da Biblioteca/SDI da FFUL. Para a sua construção efetuou-se um levantamento das necessidades da Biblioteca. Tendo em conta o Website anteriormente em produção, o logótipo da Biblioteca já existente, toda a informação disponibilizada anteriormente, e auscultada a equipa de trabalho sobre as necessidades do serviço e futura informação a disponibilizar, identificaram-se potencialidades, fragilidades, pontos fortes e pontos fracos. Desenhou-se um esboço do que se pretendia que fosse a imagem do Website e propôs-se uma arquitetura da informação. O Website foi construído em Wordpress e considerou-se que o logótipo da Biblioteca e as cores a ele associadas dever-se-iam manter. Por outro lado, também se considerou importante manter uma ligação de continuidade com o Website da Faculdade. Assim, fizeram-se os contactos devidos com a equipa de informática da FFUL, responsável pelo desenvolvimento do Website da FFUL, e da Prof. Graça Soveral, vice-diretora responsável pela Biblioteca, para se iniciar o trabalho e selecionar o template do Wordpress adequado às nossas necessidades e que estivesse de acordo com as diretrizes definidas pela Direção da FFUL. O template base, por nós selecionado, foi o usado na página principal da FFUL, o qual foi adaptado e sujeito a algumas alterações de fundo. Todas estas alterações foram internamente executadas, tendo o Gabinete de Informática prestado a ajuda estritamente necessária. Efetuou-se a captura e respetivo tratamento de imagens a serem colocadas no Website. Toda a CSS foi definida de acordo com o layout anteriormente desenhado para o Website. Foi criada uma instância local do Wordpress para criar e desenvolver o Website e realizar os devidos testes. Em Setembro com a versão testes já estabilizada, foi efetuada a migração para o servidor da faculdade de forma a testar todo o Website e os diversos plugins adotados, em ambiente de rede. Adaptaram-se os conteúdos existentes no anterior Website, prepararam-se novos conteúdos e efetuaram-se os ajustes necessários em termos de parametrizações e plugins, já que alguns destes não funcionavam corretamente em rede. No dia 18 de Dezembro de 2012 o novo Website entrou em produção. Os programas utilizados para a execução deste objetivo foram: Artisteer (template), Wordpress (criação do Website), Gimp e InkscapePortable (tratamento de imagem).

3.3.9 Recursos Eletrónicos e Formação ao Utilizador

A biblioteca continua a desempenhar um importante papel na formação ao utilizador. Este papel passa não só pela organização das ações de formação e divulgação dos mesmos mas também pela criação de espaços/tempos para realizar diversas sessões de esclarecimento e ajuda aos utilizadores.

Nesse sentido, o apoio ao utilizador continua a fazer-se, nomeadamente de forma presencial, pela equipa técnica, através de consultas assistidas ou sessões de formação. No período de referência (2011-2012) foram preparados diversos materiais de formação, sobre estratégias, metodologias e técnicas de pesquisa, referências e normas bibliográficas e sobre os vários recursos disponibilizados pela Biblioteca/SDI (nomeadamente, B-on, Pubmed, Web of Knowledge, EndnoteWeb, entre outros).

Durante o mesmo período foram realizadas diversas atividades de formação na utilização dos recursos eletrónicos disponibilizados pelos SDI, nomeadamente, colaboração com o Núcleo de Estágios na 1ª Atividade Complementar de Estágios, com o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, na disciplina de História da Farmácia e da

Terapêutica, e com o iMed.UL, com a realização de 1 Workshop. Assim, em 2011 e 2012, realizaram-se mais de 81 horas de formação distribuídas por 41 sessões. Paralelamente, sempre que solicitado, foram efetuadas pequenas formações individuais, de forma presencial ou à distância, num total de 29 pedidos. Estas atividades formativas permitiram chegar junto de cerca de 700 utilizadores internos.

4 Conclusão

Em 2011 e 2012, os SDI apostaram na transparência, visibilidade e qualidade dos serviços, contribuindo para o objetivo e missão centrais de “Apoio ao ensino e à investigação científica”. Foram desenvolvidas diversas atividades, como formação, divulgação dos recursos, realizadas exposições. A interação com outros serviços quer da faculdade quer da universidade foi outro dos objetivos concretizados, nomeadamente junto dos Conselhos Científico e Pedagógico, do Núcleo de Estudos Pós-Graduados, do Núcleo de Estágios e do Departamento de Sócio-Farmácia. Também a projeção externa foi conseguida com diversas comunicações e participações nacionais e internacionais. Fazendo um balanço de todas as atividades desenvolvidas, consideramos ter atingido os objetivos propostos. O profissionalismo da equipa continua a ser um fator preponderante para a boa execução das tarefas, atividades e objetivos.